



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 08 de janeiro de 2025

Curso orienta produtores na produção integrada

Produtores rurais, técnicos agrícolas e portadores de diploma superior podem se inscrever gratuitamente na Plataforma e-Campo da Embrapa e no Portal EAD da UFV. A duração dos módulos varia de 20 a 60 horas e eles devem ser feitos na sequência. Ou seja, para ter acesso ao módulo 3, o aluno precisa ter feito os outros dois módulos anteriormente (<https://portalead.cead.ufv.br/saaf/portal/cursos/ver/producao-integrada-introducao-a-producao-integrada-introducao-i/>).

Foto: Zig Koch

ALONGAMENTO DA DÍVIDA RURAL: DIREITO, REQUISITOS E IMPLICAÇÕES

O alongamento da dívida rural é uma medida que vem ganhando cada vez mais destaque no cenário jurídico brasileiro, especialmente em tempos de adversidades econômicas e climáticas. Trata-se de um mecanismo que visa oferecer aos produtores rurais a possibilidade de renegociar seus débitos, garantindo maior prazo para pagamento e, conseqüentemente, preservando a sustentabilidade de suas atividades.

Esse direito, no entanto, não é automático. Ele depende do cumprimento de uma série de requisitos previstos no Manual de Crédito Rural (MCR), documento que regulamenta operações financeiras ligadas ao agronegócio no país.

Uma decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) ilustra bem essa questão. No julgamento do Agravo de Instrumento nº 10000221944960001, o tribunal deferiu tutela de urgência em favor de um produtor rural, suspendendo a execução da dívida enquanto o pedido de alongamento era analisado judicialmente. A decisão baseou-se no entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que, enquanto a prorrogação está sob análise, não se pode considerar o devedor inadimplente.

Conteúdo completo em nosso portal. >>>



Brasil pode liderar mercado de Créditos de Carbono no mundo

A demanda por créditos de carbono tem crescido exponencialmente, refletindo a conscientização global e um movimento em direção a práticas mais sustentáveis. Em 2023, o mercado regulado de carbono atingiu uma marca global de impressionantes USD 950 bilhões, e previsões indicam que esse valor pode alcançar USD 4,7 trilhões até 2030. Paralelamente, o mercado voluntário de carbono, que registrou um valor de cerca de USD 3 bilhões em 2023, tem potencial ainda maior de crescimento e pode atingir USD 50 bilhões até 2030.

O Brasil, com sua vasta biodiversidade e recursos naturais únicos, desempenha um papel crucial neste cenário. Atualmente, estima-se que o país concentra 15% do potencial global de sequestro de gases de efeito estufa por meios naturais. Projetos inovadores e iniciativas sustentáveis colocam o Brasil em uma posição estratégica para atender a 28% da demanda global do mercado regulado e a um impressionante 48% do mercado voluntário de carbono até 2030.

O RIO+AGRO, que acontecerá na Cidade Maravilhosa, reunirá especialistas, pesquisadores, e líderes do setor agroambiental para discutir e explorar as oportunidades e desafios desse mercado emergente.

Veículos off-road são utilizados no trabalho rural



O setor de veículos off-road está em plena ascensão e deve atingir a impressionante marca de US\$ 20,46 bilhões até 2029, conforme a Mordor Intelligence. Esses veículos, que antes eram exclusivamente associados ao lazer, agora são essenciais em



diversas atividades profissionais, especialmente na agricultura, onde se destacam por sua capacidade de percorrer longas distâncias e otimizar o transporte.

Nesse contexto promissor, a MXF, montadora curitibana, se destaca com uma linha diversificada e versátil de quadriciclos que combinam força, resistência e segurança. A marca oferece também veículos adequados para diferentes demandas, projetados para oferecer desempenho.

O perfil dos produtos está alinhado com as necessidades

dos profissionais do campo. Por exemplo, imagine uma situação onde um produtor precisa acessar uma área difícil para reparar uma cerca danificada, recolher animais que eventualmente tenha escapado do curral ou reparar danos em uma estufa. O quadriciclo permite esse deslocamento de maneira rápida, inclusive em terrenos acidentados e com a carga necessária.

O produtor rural Nilson Jorge, da cidade de Joinville, em Santa Catarina, em vídeo feito para a revista Litoral Quadriciclos, de Itajaí, parceira da MXF, não esconde o contentamento com o veículo. "O quadriciclo me ajuda a puxar 'de boa' os arames aqui. Estou feliz com o produto, vale a pena trabalhar. Quem tem uma chácara ou algo assim, vale muito a pena. Está aprovado", disse.



Calendário 2025 de levantamentos das safras agrícolas e do mercado hortigranjeiro

O cronograma de 2025 com a divulgação dos levantamentos a serem realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já está disponível no site da Companhia. Publicado nesta segunda-feira (6), o calendário apresenta as datas dos anúncios das safras de grãos, de café, de cana-de-açúcar e também os dados de comercialização de hortigranjeiros nas Centrais de Abastecimento (Ceasas).

O primeiro evento divulgado pela estatal, agendado para o dia 14 de janeiro, será o anúncio do 4º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25. As divulgações da safra de grãos realizadas pela Conab trazem um panorama que vai desde o início do ciclo da produção, com a primeira divulgação realizada em outubro do ano passado, até a finalização do ano agrícola. Ao todo são 12 levantamentos mensais, sendo o último do ano-safra 2024/25 no dia 11 de setembro. A Companhia acompanha as safras de 16 grãos (algodão, amendoim, arroz, gergelim, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale).

Também no mês de janeiro, a Companhia fará duas divulgações sobre a safra de café (<https://www.conab.gov.br/images/banners/calendario2025safraeprohort.pdf>).

Destaque I



Curso de Inovação e Empreendedorismo no Setor Agroalimentar

Pensando no desenvolvimento de oportunidades no setor de alimentos, nutrição responsável e negócios alimentares, o Instituto Mau de Tecnologia (IMT), lançou o novo curso de Pós-Graduação em Inovação e Empreendedorismo no Setor Agroalimentar. A primeira turma tem início em março de 2025. Voltado para profissionais que desejam conhecer e aprofundar os conhecimentos em práticas inovadoras e empreendedoras em indústrias, startups e empresas de rápido crescimento no setor alimentício, o curso do IMT conta com uma abordagem multidisciplinar, que capacita os alunos a desenvolverem soluções sustentáveis e responsáveis. As inscrições para a Pós-Graduação em Inovação e Empreendedorismo no Setor Agroalimentar do IMT já estão abertas e os interessados podem conferir mais informações por meio do site do Instituto (<https://maua.br/index.php/pos-graduacao/especializacao-360h/inovacao-e-empreendedorismo-no-setor-agroalimentar>).

Destaque II



Aplicativo que impulsiona a agricultura familiar inicia processo de internacionalização

O Laços do Agro é uma solução digital que conecta produtores rurais, cooperativas e técnicos, oportunizando negócios e ainda auxiliando na eficiência da gestão. "Buscamos mostrar que não é necessário ser um produtor gigante para ter segurança na lavoura e alcançar bons resultados. E sim, que é possível ter uma previsibilidade com vendas garantidas. Queremos que cada produtor se sinta empoderado e pronto para enfrentar os desafios do futuro", celebra o CEO da SWA, que é filho de agricultores e, por conhecer de perto os desafios do campo, desenvolveu a tecnologia que auxilia no campo. Além de apoiar a comercialização, a plataforma disponibiliza recursos como planejamento de plantio, cronograma de produção, gestão de contratos de venda, controle de entrega de mercadorias e pagamentos. Isso sem contar que auxilia no monitoramento da produtividade e fornece dados importantes para a tomada de decisões estratégicas. Tudo isso acessível pelo celular, com layout amigável e recursos intuitivos. "A proposta é tornar a vida do pequeno produtor mais fácil, oferecendo ferramentas que auxiliem na tomada de decisões mais assertivas, o conectando a um mercado maior e mais estruturado", explica Leandro Scalabrín.

Aperam BioEnergia lança nova página com foco em soluções sustentáveis

A Aperam BioEnergia lançou uma nova página comercial, dedicada a apresentar seus produtos focados em energia renovável e produção sustentável. No novo endereço eletrônico, estão disponíveis informações detalhadas sobre o carvão vegetal de alta qualidade, as mudas de eucalipto de alto padrão, o bio-óleo – um combustível 100% ecológico, e o biochar, produto obtido a partir da pirólise de biomassa com elevada concentração de carbono, altamente estável e resistente à decomposição biológica. Na página também é possível encontrar soluções em tecnologia industrial e de tecnologia genética desenvolvidas pela Aperam. A Aperam BioEnergia é líder em desenvolvimento de novas tecnologias. Desde a fase do melhoramento genético das mudas à carbonização da madeira, são adotadas práticas totalmente sustentáveis que vão muito além das tradicionais, visando a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das pessoas (<https://aperambioenergia.com.br/institucional/produtos/>).

Balanco da Conab aponta crescimento de 70% nas vendas do ProVB em 2024

As vendas de milho para pequenos criadores por meio do Programa de Venda em Balcão (ProVB) da Conab chegaram a 111,9 mil de toneladas no último ano, um crescimento de 70% se comparado com o volume registrado em 2023, quando foram comercializadas 65,9 mil toneladas. É o melhor resultado dos últimos quatro anos. Os dados estão no balanço do Programa elaborado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O crescimento nas vendas se deu principalmente pelo aumento no número de clientes do Programa.

Safra canavieira supera 39 milhões de toneladas no Norte e Nordeste

O volume de cana-de-açúcar processado no Norte e Nordeste na safra 2024-2025 manteve a trajetória de crescimento ao final da primeira quinzena de dezembro, alcançando 39,97 milhões de toneladas. Segundo dados da Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (NovaBio), entidade que reúne 35 usinas sucroenergéticas em 11 estados brasileiros, a produção cresceu 2,4% até 15 de dezembro em relação ao mesmo período da safra anterior, com as usinas do Nordeste respondendo por 32,64 milhões de toneladas, ou 81,67% do total processado, enquanto as da região Norte atingiram 7,32 milhões de toneladas, ou 18,31% do total.

RAR amplia capacidade de estocar água para irrigar área de 240 hectares



A RAR, empresa com forte atuação na produção de queijos, derivados do leite e fruticultura, concluiu a construção de uma barragem de 3,5 hectares ampliando sua capacidade de armazenamento de água para irrigação. A nova estrutura atenderá uma área de 240 hectares. Atualmente, mais de 70% de toda a água utilizada na fazenda de leite da RAR é proveniente de processos de reutilização, consolidando a empresa como referência em boas práticas ambientais no setor.

Ellen Osborn - Unplash